

A Práxis da Psicologia Social nas Políticas Públicas de Saúde e de Assistência Social.

•Ana Carolina Brito Martins; Francielle Martins Pardini Moreira Ricardo; Gabriel Oliveira Gonçalves; Kevelyn Cristina Alves da Silva Pereira; Marcella Monique da Silva Oliveira; Marlon Portela Santos; Nayara Cristina Otoni Carvalho; Rayssa Maximiano Santos; Reyslla Esther do Nascimento Miranda; e MSc. Maximiliano Rodrigues (orientador)

Centro Universitário UNA Psicologia, Linha Verde

Introdução

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a instituição do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), iniciam-se a inserção e consolidação dos profissionais de psicologia na equipe de saúde e assistência social. Atualmente o SUS e SUAS são as principais áreas de atuação da psicologia brasileira. Contudo, é importante ressaltar que tal expansão vem sendo acompanhada por problemas e desafios que dificultam o cumprimento dos objetivos dos campos em questão (SILVA e CORGOZINHO, 2011; MIRON e GUARESCHI, 2013). Diante disso, torna-se fundamental as discussões e reflexões sobre os fazeres da psicologia nos equipamentos de saúde e de assistência social, buscando, principalmente, a sistematização de práticas capazes de contribuir com as pessoas assistidas.

Metodologia

A pesquisa adotará a revisão narrativa tradicional da literatura para a produção de dados. Portanto, serão analisados diversos artigos que discorrem acerca da atuação do psicólogo nos contextos do SUS e do SUAS e suas contribuições para o cumprimento dos objetivos dos sistemas em questão. Para Rother (2007), a Revisão Narrativa da Literatura pode ser usada para entender e sistematizar um conjunto de conhecimentos sobre uma determinada temática.

As fontes da pesquisa serão constituídas pela literatura direcionada à atuação da Psicologia na Política de Saúde e na Política de Assistência Social. Essas fontes serão identificadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil); e demais bibliotecas virtuais de dissertações, teses e periódicos científicos. Como critério de inclusão serão considerados: os trabalhos publicados em língua portuguesa, com os resumos disponíveis nas bases de dados citadas acima.

Resultados

O exercício profissional da psicologia no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem sido estudado por diversos autores. O fato não esgota o tema, mas evidencia a relevância de tais áreas para a construção de uma sociedade mais igualitária e harmoniosa. Nos trabalhos de Rodrigues e Lima (2016); Rodrigues (2021); Macêdo; Heloani e Cassiolato (2010) algumas problemáticas relacionadas às políticas foram identificadas, a saber: (a) formação precária em temáticas voltadas ao trabalho nas políticas públicas; (b) a falta de um referencial teórico e prático para subsidiar as ações da psicologia em tais contextos; (c) o desconhecimento do papel dos psicólogos que atuam nas políticas públicas; (d) entre outros. Souza (2020) também evidencia alguns problemas como discursos e práticas assistencialistas e ações clínicas individualizantes. No entanto Rodrigues (2021), cita algumas possibilidades e avanços como o trabalho em rede e o trabalho em equipe. A revisão de pesquisas continua no processo produtivo na busca de contemplar os objetivos estabelecidos na pesquisa em questão.

Conclusões

A presente pesquisa tem identificado alguns problemas enfrentados pelos psicólogos que atuam nas políticas públicas de saúde e de assistência social. Tais problemáticas que vão desde a formação até o acompanhamento do público atendido têm afetado o cumprimento dos objetivos das políticas em questão. Além disso, os dados têm evidenciado a existência de alguns referenciais teóricos e práticos capazes de amparar as práticas da psicologia em tais contextos, como, por exemplo, a Psicologia Social Crítica e a Psicologia Social Comunitária. Desse modo, a sistematização de tais dados pode auxiliar para que os saberes e fazeres contribuam na construção de relações mais democráticas, saudáveis e qualificadas.

Bibliografia

- MACÊDO, K. B.; HELOANI, R.; E CASSIOLATO, R. O psicólogo como trabalhador assalariado: Setores de inserção, locais, atividades e condições de trabalho. In A. V. B. BASTOS & S. M. G. GONDIM. O trabalho do psicólogo no Brasil, Porto Alegre, RS: Artmed. 2010
- MIRON, A.X. & GUARESCHI, N.M.F. Compromisso Social da Psicologia e o Sistema Único de Assistência Social: possíveis articulações. Psicologia: Ciência e Profissão, 2013.
- RODRIGUES, M. A psicologia social comunitária nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS: um estudo da microrregião de São João Del Rei. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2021.
- RODRIGUES, M.; LIMA, A. M. Psicologia Social Comunitária e Política de Assistência Social: Desafios para uma prática libertadora e emancipatória. Associação Brasileira de Psicologia Social, Belo Horizonte, 2016.
- ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem. São Paulo, v. 20, n. 2, p. V-VI, abr./jun. 2007.
- SILVA, J. V. da; CORGOZINHO, J. P. Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações. Psicol. SocFlorianópolis, v. 23, p. 12-21, 2011. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003>>.

